

Enxerto de gordura in natura em membros inferiores: cinco anos de evolução

Autor: Gustavo Moreira Costa de Souza

Descritores: enxerto de gordura, membro inferior, ferida complexa, terapia de ferida com pressão negativa

Introdução: O tratamento de feridas complexas sempre foi um desafio na prática médica. O objetivo desse trabalho é relatar a aplicação da associação do enxerto de gordura in natura (EGIN) com a terapia de feridas por pressão negativa (TFPN), no tratamento de feridas complexas em membros inferiores.^{1,2}

Método: Estudo descritivo prospectivo, tipo série de casos, de feridas complexas de membros inferiores, com exposição de estrutura nobre (osso, articulação tendão e vasos sanguíneo). Convencionou-se a coleta de gordura com cânula de lipoaspiração de 4mm (para obtenção de gordura granulada). A decantação, por 30 minutos, foi método escolhido para se preparar a gordura aspirada.

Resultados: Desde maio de 2019, 30 pacientes, com idades entre oito até 83 anos, portadores de feridas complexas em membros inferiores, foram tratados pela associação de EGIN com TFPN. Todos os casos cicatrizaram completamente. A média de tratamento foi de 30 dias, com duas sessões de EGIN e 3 sessões de TFPN. Conseguiu-se fechar inclusive uma ferida com exposição de placa metálica. Observou-se também a permanência do EGIN integrado em monobloco sobre a ferida tratada. A análise histológica desse tecido revelou ausência de núcleo nos adipócitos, porém, na imunohistoquímica, evidenciou-se multiplicação celular, atividade de fibroblasto e fator de crescimento endotelial. Muito baixa morbidade foi registrada na série estudada.

Discussão: Cicatrizar feridas complexas com emprego de EGIN + TFPN foi a primeira disrupção observada. Deve se ter em conta que muitos dos casos tratados, representaram situações difíceis, após falha de retalhos e de outros métodos mais convencionais na tentativa de fechamento da ferida. Efeitos de neoangiogênese, atividade anti-inflamatória e anti-fibrótica foram observadas nos casos tratados. Conseguir cicatrizar uma ferida com placa metálica exposta foi a segunda disrupção observada. Identificar padrão histológico de matriz biológica acelular dentro do tecido formado pela associação de EGIN e TFPN, representou a terceira disrupção. Nesse protocolo, elevou-se o conceito do enxerto de gordura apenas como estimulante de cicatrização. Observaram-se verdadeiras reconstruções de partes inteiras em membros inferiores aplicando-se somente EGIN e TFPN. O papel do EGIN como uma matriz biológica autóloga tem agora casos clínicos registrados e pode ser defendido.

Conclusão: Observaram-se resultados muito satisfatórios e promissores na aplicação da associação EGIN e TFPN nesses cinco anos de aplicação do método.

Referências:

1. Souza GMC de, Amorim CCB, Vallejo CEA, Sternick MB, Costa SM da, Sobral CS, et al. Fat grafting associated with negative pressure wound therapy. Acta Cir Bras [Internet]. 2019;34(9):e201900907. Available from: <https://doi.org/10.1590/s0102-865020190090000007>
2. Souza GMC de, Pires RE, Santana Jr EO, Ferreira LM, Yoon RS, Liporace FA. Free adipose tissue (FAT) graft pooling for severe dead space management: a technical trick. J Foot Ankle. 2020; 14(3): 393-6.

Instituição : Hospital Felício Rocho - Belo Horizonte / MG

Tel. : 31-999425273 / 31- 32953355

gustavomcsouza@gmail.com